

A UTILIZAÇÃO DE ESTUDOS DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PELA MONITORIA DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA, GINECOLÓGICA E NEONATAL

Milene Neves Soares¹; Elisângela da Silva Ferreira²; Joanna Angélica Azevedo de Oliveira³; Luana Rocha Pereira⁴; Tais Pereira da Costa⁵

¹Graduando, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Mestrado em Obstetrícia, UFPA;

³Graduando, UFPA;

⁴Graduando, UFPA;

⁵Graduação, UFPA

soaresmilene20@gmail.com

Introdução: Metodologias como a de estudos de caso constituem-se numa modalidade de investigação que analisa de forma aprofundada determinado indivíduo, grupo ou elemento social. É comumente utilizado na área clínica com objetivo de compreensão e planejamento da intervenção, destacando-se pela possibilidade de integração de diferentes técnicas e campos do conhecimento. Faz-se necessário a utilização de metodologias como estas, que auxiliem no ensino-aprendizagem do aluno, e que fomentem o raciocínio rápido na prática assistencial. Dessa forma, segundo Barbier, o conhecimento teórico assume o papel de '\\debruçar-se no leito\\', etimologicamente, encontrado presente na palavra clínica.¹ Gil refere que esta técnica é aconselhável nas etapas iniciais da abordagem de temas complexos, para a formulação de hipóteses ou reestruturação do problema.² No que se refere ao processo de enfermagem, a utilização de estudos de casos por estudantes ou enfermeiros pode auxiliá-los a melhorar suas habilidades cognitivas, pois os casos fornecem exemplos concretos dos princípios do raciocínio diagnóstico, fundamenta as suas ações de enfermagem, proporciona uma assistência individual personalizada, na qual o paciente não é visto como um conjunto de sinais e sintomas, mas sim como um ser único, proporcionando um elo entre as diversas áreas de conhecimento que atuam de forma intervencionista nos problemas do paciente. Permite, ainda, uma familiarização do estudante e/ou enfermeiro com a literatura científica, utilizada para embasar suas decisões, contribuindo para a formação de um corpo concreto de conhecimento de enfermagem, visto que, os registros e arquivos dos estudos de casos podem ser utilizados como referência futura e contribui para melhorar o desempenho da equipe de enfermagem.³ Os passos para a operacionalização do estudo de caso incluem a coleta de dados, obtidos por meio de instrumentos adequados, que pode ser questionários, entrevistas e outros, a análise destes dados, além da elaboração de referencial pertinente.⁴ Desta forma, a utilização desta estratégia foi escolhida como método para otimização do ensino-aprendizagem do conteúdo que seria ministrado em sala de aula a fim de complementar o ensino de Enfermagem Ginecológica. **Objetivos:** Relatar a experiência de monitoria com o uso de estudos de casos estruturados como estratégia no ensino da atividade curricular Enfermagem Obstétrica, Ginecológica e Neonatal. **Descrição da Experiência:** trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência de atividades desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem, monitoras da atividade curricular Enfermagem Obstétrica, Ginecológica e Neonatal, através do projeto de monitoria MONIT17360392201482/2017, no período de julho a agosto de 2017. As atividades foram desenvolvidas em dois momentos, baseando-se em conteúdos distintos: Assistência de Enfermagem no Puerpério e Assistência de Enfermagem Ginecológica. Primeiramente, foi escolhido o método a ser utilizado pelas monitoras para a realização de uma atividade que seria aplicada ao fim da aula ministrada, assim, a escolha deu-se

pela resolução de casos clínicos. O conteúdo ministrado pela docente e utilizado como base para a elaboração da atividade pelas monitoras foi Assistência de Enfermagem Ginecológica, a partir disso, os casos clínicos foram estruturados de forma a conseguir englobar todos os aspectos clínicos das patologias em questão, tomando como base experiências vividas na prática na assistência de enfermagem. Foram escolhidos oito casos clínicos sobre: Câncer de Mamas, Cervicite, Carcinoma Cervical, Patologias Uterinas, HPV, Infecção do Trato Urinário, Câncer de Endométrio e Endometrite. A seguir, foram montadas cinco perguntas que resumiam os pontos principais para o entendimento e absorção dos casos clínicos, estimulando a construção do pensamento crítico e estruturação do processo de enfermagem, para que os discentes respondessem de acordo com a análise realizada acerca dos casos. Os alunos dividiram-se em grupos para responder as questões, as quais em resumo eram sobre os principais fatores de risco para aquela patologia, qual a assistência de enfermagem adequada para cada caso, levantamento dos principais diagnósticos e intervenções de enfermagem, entre outras situações. **Resultados:** Através da leitura dos casos clínicos e das discussões levantadas de cada possível resposta, foi viável a solução dos problemas em nível coletivo, estimulando o trabalho em equipe, o raciocínio e a produtividade. Além disso, a amostra apresenta outros pontos positivos na organização do estudo clínico, como a elaboração de diagnósticos de enfermagem, evolução, sistematização, participação e esclarecimento do tratamento oferecido ao paciente, caracterizando-se como uma importante oportunidade de estímulo à concentração no momento da aula, visto que, a turma foi avisada previamente acerca da atividade que seria realizada. Assim como, da fixação do conteúdo ministrado, conhecimento de novas patologias e aspectos que a permeiam. Dessa forma, em 30 minutos de atividade, todos os grupos conseguiram satisfatoriamente concluir o estudo. **Conclusão ou Considerações Finais:** A utilização do estudo de casos clínicos como estratégia de ensino e aprendizagem constitui-se um método bastante eficaz, tendo sido um instrumento facilitador neste processo. Esta metodologia tem sido recebida positivamente por discente e docente, pois apresenta importância sobre o conteúdo ministrado em sala de aula, visto que facilita o entendimento e estimula o raciocínio rápido na identificação dos casos clínicos no seu cotidiano. Proporciona, também, a familiarização com as situações levantadas, tornando o ensino de enfermagem mais prático e objetivo. Além disso, contribui para a formação de profissionais que tenham pensamentos mais críticos e reflexivos sobre a prática cotidiana, estimulando a resolução rápida de problemas e a efetivação da assistência integral à saúde da mulher.

Descritores: Monitoria, Enfermagem, Ensino.

Referências:

1. Figueiredo DA, Damascena LCL, Oliveira JS, Batista PSS. O estudo de caso como estratégia de ensino e aprendizagem na disciplina enfermagem em clínica I: opinião dos discentes. In: anais do 10. encontro de iniciação à docência; 2007 mai 9-11. João Pessoa, Brasil. Paraíba: Pró-reitoria de Extensão e assuntos comunitários.
2. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1994
3. Galdeano, LE; Rossi, LA; Zago, MM. Guía instructiva para la elaboración de un estudio de caso. Rev. LatinoAm. Enfermagem., Ribeirão Preto, 2003 jan 11(3).
4. Góes FSN, Fonseca LMM, Canini SRM, Scoch CGS. Desenvolvimento de casos clínicos para o ensino do raciocínio diagnóstico. Rev. Eletr. Enf; 2014 mar 16(1): 44-51.